

## DOCUMENTO BASE

---

### Nome da entidade formadora

Escola Profissional Mariana Seixas

### Morada e contactos da entidade formadora

Sede : Rua Direita nº 94, 3500-115 Viseu; telefone: 232468078 mail: [geral@epms.pt](mailto:geral@epms.pt)

Pólo: Av. João Rodrigues Cabrilho, 3600 Castro Daire; telefone: 232381193

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Rui Paulo Duarte da Silva – Diretor Pedagógico, telefone: 968218936, email:

[ruisilva@epms.pt](mailto:ruisilva@epms.pt)

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

## Índice

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO .....	3
1.1. Natureza da instituição e seu contexto.....	3
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição .....	3
1.2.3. Objetivos estratégicos da instituição .....	3
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados.....	4
1.4. <i>Stakeholders</i> relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP.....	4
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores .....	6
1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET .....	8
1.7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição.....	9
2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO .....	12
2.1. Explicitação das metodologias para a participação dos <i>stakeholders</i> da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP.....	12
2.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição.....	14
2.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP.....	15
2.4. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de <i>feedback</i> relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP .....	15
2.5. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP .....	16
2.6. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP .....	16
2.7. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação. ....	17

# 1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO

---

## 1.1. Natureza da instituição e seu contexto

A Escola Profissional Mariana Seixas foi fundada em 1999 e nasce a partir da extinção da ARCE- Escola Profissional de Viseu. É constituída pela sede em Viseu, e pela delegação em Castro Daire, insere-se, deste modo, em duas envolvências diferentes.

Essencialmente, a sua área de atuação são os cursos profissionais de nível 4 para jovens. Tem procurado diversificar a sua oferta educativa sem nunca perder de vista o núcleo duro da sua intervenção formativa nas ciências informáticas, na produção dos media e na eletrónica, mantendo ao longo dos últimos anos aproximadamente o mesmo número de alunos. É também de salientar a forte aposta na educação de adultos que a EPMS fez e com excelentes resultados.

## 1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

### 1.2.1. Missão:

A Escola Profissional Mariana Seixas tem uma missão a desempenhar, proporcionar um serviço público de educação de qualidade, formando jovens autónomos, criativos e responsáveis, assente em valores como o trabalho, o rigor, a versatilidade e a responsabilidade. A formação de qualidade é o nosso valor acrescentado reconhecido por todos.

### 1.2.2. Visão:

A nossa visão assenta na procura incessante da melhoria dos resultados e do aproveitamento dos recursos humanos e materiais, pretendendo atingir patamares de excelência através de uma dinâmica empreendedora, inovadora, criativa e rigorosa.

### 1.2.3. Objetivos estratégicos da instituição

A Escola Profissional Mariana Seixas estabelece como objetivos estratégicos o aumento das taxas de conclusão dos cursos profissionais, estando as baixas taxas de conclusão associadas, muitas vezes, à atração imediata do mundo do trabalho derivada do bom desempenho durante a formação em contexto de trabalho, realizada antes da conclusão formal dos cursos (não conclusão dos últimos módulos ou da Prova de Aptidão Profissional).

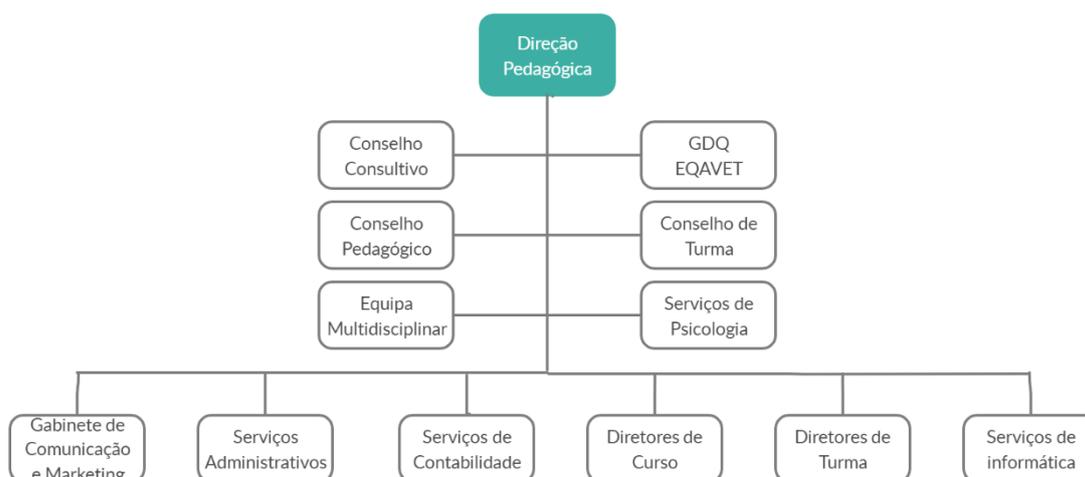
Outro dos objetivos passa por potenciar as ofertas educativas e formativas existentes em ambos os eixos- jovens e adultos, através de UFCD's destinadas à aprendizagem ao Longo da Vida, proporcionando um serviço educativo de referência nas áreas em que a EPMS é reconhecidamente um valor acrescentado, formando jovens autónomos, responsáveis e criativos, suportados num conjunto de valores, que contribuam para o progresso da sociedade.

Pretende-se, ainda, rentabilizar as novas instalações, levando a uma maior envolvência na comunidade, com mais visibilidade, com melhores condições para a abertura da escola à comunidade e para parcerias nas diversas áreas de formação com as forças vivas da cidade.

OB1: Aumentar as Taxas de Conclusão dos Cursos
OB2: Melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação
OB3: Incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor
OB4: Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa
OB5: Tornar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade uma realidade

Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Plano Anual de Atividades.

### 1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



### 1.4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

Os *stakeholders* internos (responsáveis pela gestão da instituição, alunos, professores/ formadores e restantes profissionais) e externos (pais/encarregados de educação, empregadores, autarquias, parceiros sociais e empresariais) da Escola Profissional Mariana Seixas são relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional pelo apoio no alinhar da oferta formativa e o serviço prestado às expectativas dos alunos e das famílias e às necessidades reais do mercado de trabalho, contribuindo para melhorar o papel da escola na formação, no sucesso na aprendizagem, no desempenho, na empregabilidade e no desenvolvimento da região. Assim, pretende-se que envolvimento dos *stakeholders* da Escola Profissional Mariana Seixas esteja evidente em:

- Definição da visão estratégica para a escola
- Identificação e análise de necessidades locais para o ajuste da proposta da oferta formativa
- Implementação dos planos de ação
- Desenvolvimento das competências do pessoal
- Recolha de feedback
- Discussão dos resultados de avaliação
- Identificação das melhorias a introduzir

#### 1.4.1. Internos

- **responsáveis pela gestão da instituição;**
- **alunos;**
- **professores/ formadores;**
- **e restantes profissionais.**

#### 1.4.2. Externos

- **Família;**
- **Comunidade envolvente;**
- **Empresas/instituições/Associações:** Fundação Mariana Seixas; Oralvis; Fundação Abel e João de Lacerda- Museu do Caramulo; Agência Piaget para o Desenvolvimento; Jogos+Vida; Escola Superior de Saúde de Viseu; Escola Superior de Tecnologia e gestão de Viseu; Escola Superior Agrária de Viseu; PSIKE- Centro de Psicologia e Apoio Educativo; MaisEscolaTV; Escola Secundária Viriato; Agrupamento de Escolas Viseu- Sul; Psieducare- Centro Psicopedagógico; 2Play; Agrupamento de Escolas de Mundão; Ginásios Vivafit- Viseu; Schoolhouse Viseu; Associação para a Proteção de Pessoas em Risco- APPR; Câmara Municipal de Santa Catarina do Fogo (Cabo Verde); Universidade de Aveiro; Instituto de Psicologia Aplicada e Formação; Takemedia; Museu Grão Vasco; BestCenter; Associação Empresarial de Viseu; Câmara Municipal de Castro Daire; ASSOL; Centro de Informação Europeia; Grupo Visabeira; Associação de Comercial do Distrito de Viseu; Fordoc; Instituto Politécnico de Viseu; Associação Nacional de Professores de Eletrotecnia e Eletrónica; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Centro Distrital de Segurança Social de Viseu; Ensigest; Recovis; Clínica Dentária da Universidade Católica Portuguesa; Câmara Municipal de São Vicente; Instituto Piaget de Viseu; Câmara Municipal de Viseu; Visor - estudios fotográficos; FotoPrimavera; Fotoclick; Bruno Quadros Fotografia; Fotoviseense; Video Matriz - Produções Audiovisuais; Teatro Viriato; IPJ-Viseu; SonCentro - Emissora de Rádio; Braguilectra - Armazéns de Materiais Elétricos e Iluminação Lda.; DFE - Dinis Figueiredo Esteves, eirl; Ename - Soluções Tecnológicas, Lda.; Enernel - Sistemas de energia, Lda.; Engidom - Engenharia Lda.; Rui Emiliano Fontes Martinho; UAC – Universidade dos Açores; ATS - Sistemas de Tecnologia Avançada, Lda.; Avon Automotive Portugal, Lda; Barata & Marcelino, Engenharia Energética S.A – Coimbra; Brose - Sistemas de Fechaduras Para Automóveis, Unipessoal

Lda. – Tondela; Huf portuguesa - Fábrica de Componentes para o Automóvel, L.da – Tondela; José Paulo Esteves Unipessoal, Lda. – Viseu; Novitec - Soluções Informáticas, Lda. – Viseu; PSA - Peugeot Citroën Automóveis Portugal SA. – Mangualde; S2L - Software e Sistemas, Lda. – Viseu; Tecnosat – Viseu; Tojaltec - Fabrico de máquinas Lda. - Vilar de Besteiros; Unitecla - Sociedade de Equipamento de Escritório, Lda. – Viseu; V+ - Soc. Equipamentos Mat. Escritório Lda. – Viseu; Vector i - Comércio Soluções Informática, Lda. – Viseu; Vismec - Instalações eletromecânicas, Lda. - Viseu Copyvis; Assisprint Beira Copia; Saliscruz; Esfera do Futuro; Desinel; Ligabem; Loja Postal; Academicopy; XPTO; WSIS; Moreno & Gomes; Format C; Talho Boiro; Rádio Popular; Câmara Municipal Tondela; Loja Postal; Moreno & Gomes; Resultado Notável; Ernesto L. Matias; Auto Biz; NOWI - Tecnologias do Conhecimento; Patinter S.A.; J5F-Sol.

- Informáticas e Cons. Lda.; Megavírus - Vila Nova de Paiva; Câmara Municipal de Tabuaço; Officelan, Lda – RedesPT; Vismec -Coimbrões – Viseu; Enat- Caçador-Viseu; Dr.Sol - Repeses-Viseu; F.C.Reis Silva - Canas de Senhorim; Q.Beiras – Nelas; Falusi - Travassos-Viseu; Eernel – Nelas; Alerta Cintilante – Castro Daire; Geosolar – Abraveses; Paulo Valente & Valente Codeçais – Castro Daire; 4 climas (grupo Zantia) Mundão – Viseu; Weclim – Viseu; Sanicorga – Viseu; Modernunes – Abraveses; Aguiar no Coração; Jardins Efémeros; Musicando; BizDirect; CR TIC.

### 1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores

Ano letivo 2019/2020				
curso	Nº turmas	Ano	Nº alunos	
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	1º	20	
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	0.5	2º	10	
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	3º	13	
Técnico de Desporto	1	1º	23	
Técnico de Desporto	1	2º	21	
Técnico de Desporto	1	3º	10	
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0.5	1º	8	
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	2º	16	
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0.5	3º	12	
Técnico de Informática de Gestão	0.5	1º	10	
Técnico de Informática de Gestão	0.5	2º	7	
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticas	0.5	1º	13	
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticas	0.5	2º	13	
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticas	1	3º	18	
Técnico de Fotografia	0.5	1º	12	
Técnico de Fotografia	0.5	2º	12	
Técnico de Fotografia	0.5	3º	8	
Técnico de Multimédia	1	1º	15	
Técnico de Multimédia	0.5	2º	11	

Técnico de Multimédia	1	3º	11
Técnico de Restaurante/Bar	0.5	1º	16
Técnico de Restaurante/Bar	1	2º	16
Técnico de Restaurante/Bar	0.5	3º	6
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	1º	15
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0.5	2º	6
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0.5	3º	8
Técnico de Apoio à Gestão	0.5	1º	7
Técnico de Apoio à Gestão	0.5	2º	12
Técnico de Apoio à Gestão	0.5	3º	5
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	1º	8
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	2º	10
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	3º	9

Ano letivo 2018/2019

curso	Nº turmas	Ano	Nº alunos
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	0.5	1º	10
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	2º	13
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	3º	19
Técnico de Desporto	1	1º	21
Técnico de Desporto	1	2º	14
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	1º	19
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0.5	2º	12
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	3º	13
Técnico de Informática de Gestão	0.5	1º	7
Técnico de Informática de Gestão	0.5	3º	14
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticas	0.5	1º	13
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticas	1	2º	18
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticas	0.5	3º	9
Técnico de Fotografia	0.5	1º	12
Técnico de Fotografia	0.5	2º	8
Técnico de Fotografia	1	3º	20
Técnico de Multimédia	0.5	1º	11
Técnico de Multimédia	1	2º	11
Técnico de Multimédia	1	3º	15
Técnico de Restaurante/Bar	1	1º	16
Técnico de Restaurante/Bar	0.5	2º	6
Técnico de Restaurante/Bar	0.5	3º	7
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0.5	1º	6
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0.5	2º	8
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0.5	3º	12
Técnico de Apoio à Gestão	0.5	1º	12
Técnico de Apoio à Gestão	0.5	2º	5
Técnico de Apoio à Gestão	0.5	3º	4

Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	1º	10
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	2º	9
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	3º	4

Ano letivo 2017/2018

curso	Nº turmas	Ano	Nº alunos
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	1º	20
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	2º	20
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	3º	11
Técnico de Desporto	1	1º	18
Técnico Energias Renováveis	0.5	3º	5
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0.5	1º	16
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	2º	16
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	0.5	3º	10
Técnico de Informática de Gestão	0.5	2º	14
Técnico de Informática de Gestão	0.5	3º	9
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticas	1	1º	21
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticas	0.5	2º	9
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticas	0.5	3º	8
Técnico de Fotografia	0.5	1º	11
Técnico de Fotografia	1	2º	22
Técnico de Fotografia	1	3º	16
Técnico de Multimédia	1	1º	18
Técnico de Multimédia	1	2º	16
Técnico de Multimédia	1	3º	13
Técnico de Restaurante/Bar	0.5	1º	10
Técnico de Restaurante/Bar	0.5	2º	8
Técnico de Restauração	0.5	3º	18
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0.5	1º	11
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0.5	2º	12
Técnico de Apoio à Gestão	0.5	1º	6
Técnico de Apoio à Gestão	0.5	2º	5
Técnico de Apoio à Gestão	0.5	3º	5
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	1º	10
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	2º	5
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	0.5	3º	7

## 1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Diagnóstico da situação da instituição face à garantia da qualidade: confronto com os referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET definidos pela ANQEP: o referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET (práticas) e o conjunto de indicadores EQAVET selecionados

Tal confronto permitirá antecipar no sistema, ou nos mecanismos de garantia da qualidade em uso na instituição, áreas de força e de fraqueza, ou áreas omissas, face aos descritores EQAVET/práticas de gestão e aos indicadores em causa.

Através deste exercício será possível, no quadro dos objetivos estratégicos da instituição, não só definir o ponto de partida no processo de alinhamento, mas também o ponto de chegada, através da identificação do que carece ser introduzido ou ajustado nas práticas em uso, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar assim como aos indicadores a utilizar.

Este exercício de diagnóstico e de antecipação possibilitará a programação do trabalho de alinhamento com o Quadro EQAVET a realizar.

A participação dos stakeholders internos e externos, desde o início do processo, na definição dos objetivos e na reflexão sobre as estratégias a implementar e os resultados a esperar do processo de alinhamento, constitui-se como um dos fatores críticos para o sucesso do trabalho a desenvolver.

A Escola Profissional Mariana Seixas, sempre considerou a qualidade do serviço que presta como uma vantagem competitiva face à concorrência. Até ao momento, este processo de garantia da qualidade alicerça-se na definição de metas e de estratégias no Projeto Educativo, e no acompanhamento do seu alcance e execução, ao longo do respetivo triénio em que o mesmo vigora. Em relação aos indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET, a EPMS já avaliava o indicador nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP” e o indicador nº 5: -“ Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”, até porque ambos são indicadores cujos resultados são exigidos, à luz dos normativos que regulam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal (da responsabilidade do agora POCH) para as candidaturas a novas turmas e/ou cursos. Já iniciámos a recolha do indicador nº6 “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, no ano letivo 2017/2018, para o triénio 2015/2018, através de questionários enviados aos empregadores.

### 1.7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

Para alcançar os objetivos definidos para o alinhamento com o Quadro EQAVET, a EPMS tem previsto a realização das seguintes ações associadas a cada uma das fases do ciclo de qualidade conducente à melhoria contínua:

## PLANEAMENTO

AÇÕES	RESPONSÁVEL/CARGO	OUTROS INTERVENIENTES
1. Identificar os <i>stakeholders</i> relevantes para a garantia da qualidade Definir os níveis de responsabilidades e autoridades dos diferentes atores	Direção	
2. Definir objetivos e metas atendendo à política definida a nível nacional e europeu resultantes do diálogo com os <i>stakeholders</i>	Direção/ GDQ	Alunos/Professores/EE Entidades parceiras
3. Adaptar os Estatutos às exigências aos pressupostos do sistema de garantia da qualidade no quadro do EQAVET	Direção/ GDQ	Alunos/Professores/EE Entidades parceiras
4. Realizar o diagnóstico da situação da escola Refletir sobre o contexto em que a escola desenvolve a sua atividade, respondendo às necessidades dos jovens e adultos, das famílias e do tecido económico e social Aperfeiçoar a metodologia de diagnóstico de necessidades de formação	Direção/ GDQ	Alunos/Professores/EE Entidades parceiras
5. Definir cronograma de ações a desenvolver e respetiva calendarização Programar o trabalho de alinhamento em função do exercício de diagnóstico e de antecipação realizado com a colaboração dos <i>stakeholders</i>	Direção/ GDQ	Alunos/Professores/EE Entidades parceiras
6. Estimar os recursos necessários para implementar as ações		

## IMPLEMENTAÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO

AÇÕES	RESPONSÁVEL/CARGO	OUTROS INTERVENIENTES
1. Aferir a adequação das instalações, equipamentos e recursos humanos, às necessidades da organização	Direção/GDQ	
2. Envolver os parceiros, internos e externos e comprometimento da gestão no tocante à implementação do sistema	Direção/GDQ	Alunos/Professores/EE Entidades parceiras
3. Definir e organizar os processos considerados mais relevantes para o bom funcionamento da escola	Direção/GDQ	
4. Definir os procedimentos e instruções de trabalho por forma a permitir um melhor desempenho da organização	Direção/GDQ	
5. Executar as atividades alocadas a cada um dos atores nos termos em que estão definidos pela tutela ou Direção da Escola	Direção/GDQ	
6. Recolher e analisar sistemática e sistemicamente os resultados	Direção/ Coord. Curso/DT	Professores
7. Recolher dados sobre os indicadores selecionados conclusão dos cursos, colocação dos diplomados e a satisfação dos empregadores com as suas competências	Coord. Curso/ GDQ	Serviços Administrativos
8. Desenvolver mecanismos de monitorização intercalar que possibilitem a introdução atempada das melhorias necessárias	Direção/ Coord. Curso/DT	

## AVALIAÇÃO

AÇÕES	RESPONSÁVEL/CARGO	OUTROS INTERVENIENTES
1. Sistematizar situação da escola face ao alinhamento com o Quadro EQAVET tendo por base os resultados da sua autoavaliação inicial e da execução do Plano de Ação Estabelecer a correlação entre as condições estabelecidas na legislação e o Aviso do concurso e as condições de implementação no território (análise SWOT);	Direção/GDQ	
2. Análise dos resultados produzidos com os <i>stakeholders</i> internos e, em função disso, elaboração do Plano de Melhoria Assimilação dos pontos de vista dos atores internos (alunos, docentes e não docentes) e externos ( <i>stakeholders</i> ) e definição de novas estratégias;	Direção/GDQ	Alunos/Professores/EE Entidades parceiras
3. Verificação da adequação do planeamento proposto correlacionando os <i>inputs</i> , <i>outputs</i> e resultados;	Direção/GDQ	
4. Avaliação das medidas de autoavaliação desenvolvidas e sinalização das medidas corretivas e preventivas a implementar,	Direção/GDQ	

## REVISÃO

	AÇÕES	RESPONSÁVEL/CARGO	OUTROS INTERVENIENTES
1.	Implementar melhorias decorrentes da análise dos resultados Colocação em prática das ações de revisão e aferição da necessidade de melhorias subsequentes.	Direção/GDQ	Professores
2.	Sinalizar os riscos e oportunidades e definição de novas ações de melhoria;	Direção/GDQ	
3.	Disseminar informação sobre as ações objeto de revisão no plano interno e externo;	Direção/GDQ	
4.	Avaliação dos resultados alcançados (taxas de sucesso, conclusão, emprego) face aos referenciais externos e adoção de estratégias de melhorias.	Direção/GDQ	
5.	Demonstrar que estão cumpridas as condições que permitem que o SGQ seja objeto de verificação de conformidade EQAVET	Direção/GDQ	
6.	Discriminar os documentos comprovativos do processo de alinhamento com a identificação dos códigos dos focos de observação que evidenciam	Direção/GDQ	

No que se refere à equipa responsável pela implementação do sistema de garantia da qualidade consideramos o seguinte:

A equipa responsável pela implementação será integrada no **Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ)**; O **Grupo Dinamizador da Qualidade** será composto pelo Diretor Pedagógico, que coordena, Serviços Administrativos, Responsável da Qualidade e Responsável pela Proteção de Dados e ainda outros elementos designados pela Direção.

Ao Grupo Dinamizador da Qualidade compete:

- Garantir a qualidade dos serviços, de forma a satisfazer as necessidades das partes interessadas;
- Garantir o cumprimento das especificações, normas e outros requisitos legais aplicáveis;
- Preparar, motivar e incentivar todos os recursos humanos para o compromisso com o sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET;
- Incrementar, como consequência da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, o respeito pelo RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- Otimizar a eficiência no funcionamento da organização relativamente às atividades relacionadas com a Qualidade;
- Promover a Formação em Qualidade dos intervenientes no processo formativo;
- Promover a difusão dos instrumentos inerentes ao processo de Garantia da Qualidade;
- Promover a elaboração do Manual de Procedimentos;
- Promover a avaliação de impacto das ações e a descrição dos processos do SGQ.

## 2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

---

### 2.1. Explicitação das metodologias para a participação dos *stakeholders* da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP

O envolvimento dos *stakeholders* no processo de melhoria da qualidade foi desde o início considerado uma prioridade, a escola é composta por todos os que nela participam e a ação de cada um tem especificidades próprias que a todos beneficiam. Este envolvimento iniciou-se com a divulgação do processo em reunião, para divulgar o sistema EQAVET e o papel de cada um.

O processo conducente à certificação EQAVET deverá assentar na seguinte base metodológica:

#### **Stakeholders Externos:**

Desenvolver ações tendo em conta o contexto económico, social e cultural em que a escola está inserida, convocando os *stakeholders* para as reuniões do **Conselho Consultivo** da escola a fim de:

- a. Emitir parecer sobre as atividades desenvolvidas e as necessidades de formação atuais e emergentes;
- b. Emitir pareceres e aconselhar os órgãos de gestão sobre instrumentos de planeamento;
- c. Colaborar na construção do projeto educativo da Escola;
- d. Apreciar o Plano Anual de Atividades da Escola;
- e. Dar parecer e sugestões, que lhe forem solicitadas pela Direção da Escola;
- f. Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os membros que integram o conselho;
- g. Apresentar propostas para criação de novos cursos em áreas consideradas de interesse para a região.

E ainda pronunciarem-se sobre outros aspetos ligados à gestão da escola considerados de interesse para as partes interessadas.

- a. Atender às necessidades do tecido económico-social e a informação resultante dos diagnósticos de necessidades veiculada pelos *stakeholders* internos e externos face às exigências atuais e futuras;
- b. Envolver os atores liderantes e a comunidade educativa e formativa em geral no roteiro conducente à organização do sistema de garantia da qualidade convocando-os para os momentos de autoavaliação e reflexão sobre os riscos e oportunidades;
- c. Assegurar que as ações de suporte reveladas necessárias para a operacionalização do sistema de garantia da qualidade sejam devidamente acauteladas.

Todos os pais/EE serão interpelados duas vezes por ano através do preenchimento de questionários de satisfação. Os representantes dos pais/EE serão ouvidos em reunião bianual com o **GDQ**.

As empresas parceiras da escola na realização de FCT terão a oportunidade de responder a um questionário de satisfação aquando da receção de um formando, podendo no mesmo questionário manifestar a sua opinião relativamente à oferta formativa da escola. As restantes entidades externas serão ouvidas em questionários pelo menos uma vez por ano.

### Stakeholders Internos:

A mobilização dos alunos irá fazer-se pelo preenchimento de questionários de satisfação a preencher no final de cada período letivo e após a FCT. O pessoal docente, os diretores de turma, os diretores de curso, os coordenadores de área de formação são interpelados pelo **GDQ** trimestralmente para a partilha de informações sobre a implementação do plano de ação. O pessoal docente e o pessoal não docente será ouvido em questionário de satisfação a elaborar uma vez por ano.

As respostas aos questionários de satisfação serão tratadas de acordo com as metas definidas no plano de ação e as sugestões recolhidas serão alvo de tratamento pelos órgãos de gestão da escola.

Os documentos para efeitos de EQAVET serão colocados na página da escola no separador criado para o efeito, estes ficarão disponíveis para consulta e apresentação de sugestões pelos stakeholders internos e externos. As propostas de melhoria poderão ser apresentadas presencialmente aquando a apresentação dos documentos ou on-line através do Formulário de Sugestões de Melhoria presente na página da escola.

Os documentos serão divulgados e disponibilizados para discussão ao pessoal docente e não docente por email, em reuniões do conselho pedagógico, em reuniões de departamento, de conselhos de turma e em reuniões gerais de pessoal não docente apresentação e discussão e recolha de sugestões.

O envolvimento dos alunos será feito em assembleia de delegados de turma para divulgação e discussão dos resultados.

A divulgação dos resultados aos pais/EE será feita em reunião com os diretores de turma no final de cada período e nas reuniões com os representantes, sendo colocadas à discussão as conclusões obtidas.

A divulgação e discussão dos resultados aos stakeholders externos ocorrerá em reunião anual ou pelo contacto direto entre o diretor de curso/GDQ com as entidades parceiras para auscultação por inquérito por questionário.

## 2.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

Indicador EQAVET 4a Taxa de Conclusão dos Cursos				
HISTÓRICO				
Ciclos de Formação			Taxa de Conclusão	
2014-2017			49%	
2015-2018			51.7%	
2016-2019			64%	
Ciclo de Formação			Meta	
2017-2020			70%	
Objetivo específico	Meta a atingir	Histórico	Monitorização	
1.1. Melhorar os resultados académicos	Reduzir a taxa de não aprovação em 1%	Ciclo 2016/2019: 14,78% taxa de não aprovação	Por período de avaliação	
1.2. Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem	Pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma, envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.	Nem todas as turmas promoveram projetos interdisciplinares.	Por Período de avaliação	
1.3. Prevenir a desistência e abandono escolar	Diminuir 1,5 pontos percentuais a taxa de abandono e desistência em cada ciclo.	Ciclo 2016/2019: 24.3%	Por período de avaliação	

1.4.	Envolver as Famílias e Encarregados de Educação	Contacto de mais de 70% dos EE por período; Presença de acima de 50% dos EE nas reuniões de entrega de avaliações.	Ano Letivo 2018/2019: contacto de cerca de 60% dos EE e presença de 45% nas reuniões de entrega de avaliações.	Por período de avaliação
------	---	--	--	--------------------------

### 2.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Os Indicadores EQAVET incorporados nos objetivos da qualidade para a EPMS, são os priorizados pela ANQEP I.P., para integrar o modelo nacional, a saber:

- **Taxa de conclusão em modalidades de EFP:** a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos. Serão analisados no final do ano letivo pelo GDQ;
- **Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP:** a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
- **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)**
  - a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
  - b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

### 2.4. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de *feedback* relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

A **recolha e análise dos resultados** produzidos pelos indicadores será efetuada com recurso à plataforma informática de gestão escolar utilizada pela escola – *eSchooling* – que auxiliará da recolha de dados e o seu tratamento estatístico de forma mais célere e rigorosa. O módulo adicional EQAVET do *eschooling*, permite aferir as taxas de conclusão, bem como efetuar a recolha da informação relativamente à empregabilidade e taxa de satisfação,

através de questionários enviados aos alunos e empregadores. A responsabilidade da recolha é dos Diretores de curso em colaboração com o GDQ.

**A aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão assim a definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP** será efetuada através de reuniões de monitorização/autoavaliação periódica, promovidas pela Direção e Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ).

## 2.5. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP

A EPMS tem definida uma estratégia de monitorização de processos e resultados que se encontra descrita nos documentos estruturantes, nomeadamente no Projeto Educativo, no Regulamento Interno e no Plano Anual de Atividades, dos quais se destacam os seguintes:

Os Diretores de Turma, através dos diversos relatórios e configurações do sistema de gestão pedagógica- Eschooling, vão monitorizando constantemente os dados estatísticos, relativamente a módulos/UFCD's em atraso, taxa de absentismo, taxa de ocorrências, comportamentos desviantes. E em coordenação, consoante a situação, com a equipa multidisciplinar, GDQ, Gabinete de Psicologia, CPCJ ou Tribunal, e sempre com o conhecimento da direção, referencia esses alunos, para que atempadamente sejam tomadas providências para atingir o sucesso pleno.

Nas reuniões de Conselho de turma, além dos seus elementos constituintes, está presente o Diretor Pedagógico e a Equipa Multidisciplinar, para desencadear mais celeremente os mecanismos de recuperação de aprendizagens de alunos em risco de não certificação.

## 2.6. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

De acordo com a estratégia de monitorização de processos e resultados definida no ponto anterior, a análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias realizar-se-ão, de forma sistemática e periódica:

- no final das reuniões de avaliação de cada um dos períodos, os Conselhos de Turma (CT) atualizaram os respetivos indicadores relativos ao aproveitamento (Taxas de Sucesso por Disciplina, Módulos/UFCDs em atraso, Taxa de Transição), ao comportamento (Média de Participações de Ocorrência por Turma Taxa de Absentismo e Média de Procedimentos Disciplinares por Turma) e à assiduidade (Taxa de Absentismo, Taxa de Abandono Escolar) e definiram as estratégias a adotar que serão integradas no PAPT;
- início de cada período e no final do 3.º período, o Diretor Pedagógico, em colaboração com o GDQ, elabora o relatório de resultados do período onde serão compilados os dados de todas as turmas, procede à sua análise em reunião de coordenação na qual serão definidas as orientações a propor ao Conselho Pedagógico;

- início de cada período e no final do 3.º período, o Conselho Pedagógico analisará esse relatório e definirá estratégias para melhorar ou corrigir os problemas detetados;
- início de cada período será dado conhecimento dos principais resultados deste relatório aos alunos, encarregados de educação;
- no final de cada ano letivo, e com base em todos os dados até então recolhidos, o Diretor Pedagógico, mais uma vez em colaboração com o GDQ, elabora até ao final do mês de outubro um relatório de execução do Projeto Educativo com o objetivo de monitorizar a evolução dos principais indicadores e auxiliar na redefinição das metas para o ano seguinte. Deste relatório constaram os resultados sobre colocação no mundo do trabalho, a percentagem de alunos nas respetivas áreas de formação, a utilização das competências adquiridas e o grau de satisfação das entidades empregadoras relativos ao último ciclo de formação e apurados a partir dos inquéritos realizados até 31 de janeiro às referidas entidades e aos ex-alunos.

## 2.7. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

No domínio da informação/divulgação das atividades preconizamos que com a periodicidade estabelecida no Plano de Ação sejam promovidas:

- a. Reuniões com os diversos Stakeholders, no princípio em cada período letivo, para recolha e partilha de informação sobre desconformidades e áreas de melhoria;
- b. A publicitação mensal na página da escola e de outros suportes informativos sobre as atividades relacionadas com a implementação do SGQ;
- c. A publicação anual dos Relatórios e Planos de Ação contendo informação sobre as ações de melhoria contínua que estão a ser implementadas.

## Os Relatores

---

(Diretor Pedagógico)

---

(Coordenador EQAVET)

**Viseu, 02 de Maio de 2020**  
(Localidade e Data)